



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS V  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE ARQUIVOLOGIA**

**SAYONARA DA SILVA BARBOSA ANDRADE**

**ANÁLISE TEMÁTICA DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM  
ARQUIVOLOGIA NA UEPB**

**JOÃO PESSOA  
2016**

**SAYONARA DA SILVA BARBOSA ANDRADE**

**ANÁLISE TEMÁTICA DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM  
ARQUIVOLOGIA NA UEPB**

**Trabalho de Conclusão de Curso Artigo  
apresentado no Curso de Graduação em  
Arquivologia da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito parcial à obtenção  
do título de Bacharel em Arquivologia.**

**Orientador: Prof. Ma. Claudialyne da Silva  
Araújo**

**JOÃO PESSOA  
2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

A553a Andrade, Sayonara da Silva Barbosa  
Análise temática dos trabalhos de conclusão de curso em  
Arquivologia na Uepb [manuscrito] / Sayonara da Silva Barbosa  
Andrade. - 2015.  
25 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em  
Arquivologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de  
Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2015.

"Orientação: Profa. Ma. Claudialyne da Silva Araújo,  
Departamento de Arquivologia".

1. Arquivologia. 2. Conhecimento científico. 3. Análise  
temática. I. Título.

21. ed. CDD 020

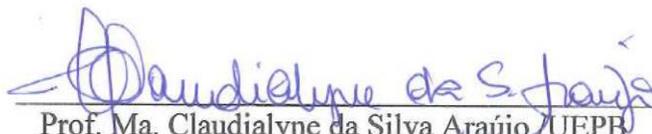
SAYONARA DA SILVA BARBOSA ANDRADE

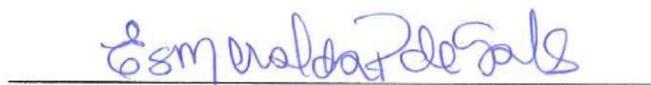
**ANÁLISE TEMÁTICA DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM  
ARQUIVOLOGIA NA UEPB**

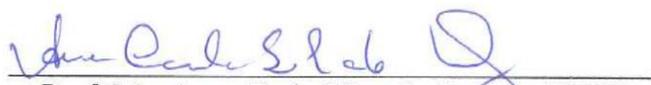
Artigo apresentado na Graduação em Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Arquivologia.

Aprovada em: 20 / 05 / 2016.

BANCA EXAMINADORA

  
Prof. Ma. Claudialyne da Silva Araújo/UEPB  
Orientadora

  
Prof. Ma. Esmeralda Porfírio de Sales/UEPB  
Examinadora

  
Prof. Ma. Anna Carla Silva de Queiroz/UEPB  
Examinadora

Ao meu Pai Supremo, pelo cuidado, misericórdia e amor, DEDICO.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pelo amor e misericórdia e por ter me ajudado na realização de um sonho.

A minha Orientadora Professora Mestra Claudialyne da Silva Araújo pela atenção paciência, apoio e leituras sugeridas ao longo dessa orientação e por sua dedicação, as professoras que fazem parte da banca deste trabalho Esmeralda Porfírio e Ana Carla Queiroz o meu muitíssimo obrigado.

Aos meus pais e familiares, por acreditarem em mim.

Aos meus queridos filhos pelo amor e compreensão de minha ausência, embora fisicamente ausente, nunca os esqueci em nenhum momento, vocês são a razão de minha força e determinação, obrigada por tudo.

Aos professores do Curso de Arquivologia da UEPB, que contribuíram ao longo do curso, por meio das disciplinas e debates, para o desenvolvimento deste trabalho.

Aos funcionários da UEPB, em especial aos da biblioteca, pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio em especial aos meus amigos Samuel Nogueira e a Laura Amanda pelo apoio, força e companheirismo.

A todos o meu muito Obrigado.

*“Informação é ação e também efeito de comunicar dados, é qualquer atributo do pensamento humano sobre a natureza e a sociedade, desde que verbalizada ou registrada” (LOPES apud BELOTTO, 2002).*

## ANÁLISE TEMÁTICA DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM ARQUIVOLOGIA NA UEPB

Andrade, Sayonara da Silva Barbosa\*.

### RESUMO

O presente trabalho apresenta um levantamento de dados das tendências temáticas, tem como objetivo geral a análise das áreas do conhecimento arquivístico onde se empregam o maior número de TCCs no período de cinco anos do curso de arquivologia da UEPB. E em termos específicos pretende-se destacar quais temas tiveram maiores evidências ou declínio; Identificar quais foram os temas mais abordados nos TCCs; Analisar se existe favoritismo/ou linha comum entre os temas. A universidade como uma instituição indispensável possui a importante função de disseminar o conhecimento científico. Neste sentido, tendo a pesquisa como principal ferramenta de produção do conhecimento dentro dos centros, esses devem ser de alguma forma publicados para contribuir para o desenvolvimento e progresso da sociedade, no entanto devemos estar atentos para a qualidade do que está sendo publicado.

**Palavras - Chave:** Arquivologia. Comunicação científica. Conhecimento Científico. Tendências Temáticas.

---

\* Acadêmica do curso de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba - Campus V.  
E-mail: sayonarasba@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

Nas universidades e na maioria dos cursos de graduação as monografias ou TCC's são de grande importância para a vida acadêmica, pois se trata de um requisito exigido dentro da academia como produto final para conclusão de curso, para isso os graduandos escolhem seus temas, fazem suas pesquisas e revisão de literatura mais aprofundada contribuindo para o aprendizado dentro da academia e sociedade com mais uma fonte de informação, esses conhecimentos produzidos estão disponíveis nas bibliotecas universitárias.

A universidade como uma instituição indispensável possui a importante função de disseminar o conhecimento científico. Neste sentido, tendo a pesquisa como principal ferramenta de produção do conhecimento dentro dos centros, esses devem ser de alguma forma publicados para contribuir para o desenvolvimento e progresso da sociedade, no entanto devemos estar atentos para a qualidade do que está sendo publicado. Para Kerlinger (1980) a pesquisa metodológica é parte integrante e significativa de toda a atividade científica.

Levando em consideração a produção acadêmica e em especial a pesquisa científica como o TCC na construção do saber científico pode-se observar que o pesquisador se desenvolve de acordo com sua área e que os temas escolhidos estão diretamente associados a ela. Para Oliveira e Ferreira (2009, p.70) “a criação de novos conhecimentos está diretamente ligada às fontes de informação”.

A partir das observações e entendendo-se a produção acadêmica de grande relevância para a vida tanto profissional como acadêmica, o presente trabalho originou-se a partir da seguinte pergunta problema: Quais os temas do curso de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba que estão sendo mais abordados pelos graduandos em relação à produção dos trabalhos de conclusão de curso TCCs no período de 2010 a 2014?

Para tanto, tem-se como objetivo geral: A análise temática dos TCC's no curso de Arquivologia da UEPB. Para alcançar tal objetivo, em termos específicos pretende-se:

- Destacar quais temas tiveram maior evidência ou declínio;
- Identificar quais foram os temas mais abordados nos TCC's;
- Analisar se existe favoritismo/ou linha comum entre os temas.

Tendo em vista que sempre existem temas que são mais abordados nas áreas do conhecimento, com os resultados revelaremos qual a importância dessas tendências para o desenvolvimento do conhecimento científico dentro do curso de arquivologia da UEPB que impulsionam ou permitem a construção de novos paradigmas.

## 2 ARQUIVOLOGIA NO BRASIL

A Arquivologia é a ciência que tem como objeto a informação registrada sob os mais variados suportes.

O ensino regular para a formação do profissional arquivista foi estabelecido na segunda metade do século XX. No Brasil a Arquivologia surge em 1922 a partir do curso Técnico de Arquivo criado pelo Arquivo Nacional, passando por regulamentação em 1958 muda sua denominação ficando conhecido como Curso Permanente de Arquivo todos eles como curso de formação técnica pela necessidade de profissionais especializados.

Em 1973 o Ministério da Educação certifica o curso de Arquivologia como sendo de nível superior (universitário), atualmente no Brasil existem 16 cursos superiores de Arquivologia sendo que os primeiros foram os da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO em 1977 e Universidade Federal Fluminense – UFF no ano de 1978. Dos 16 cursos citados 10 deles foram criados a partir de 1998. Constata-se um crescimento contínuo na criação de cursos universitários de Arquivologia, com maior ênfase nos últimos dez anos.

Essa tendência de oferta parece expressar uma demanda cada vez mais acentuada por parte da sociedade e do Estado em relação à atuação dos arquivistas no mercado de trabalho sejam nos setores públicos ou privados.

Desse modo, o Nordeste contribui com a formação desses profissionais (Arquivologia) uma vez que três dessas Instituições de Ensino Superior são nordestinas, sendo duas delas no Estado da Paraíba.

A Paraíba se destaca na Arquivologia, pois oferece a sua população dois cursos nessa área, sendo um na Universidade Estadual da Paraíba – UEPB e outro na Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Os dois cursos concentram-se na cidade de João Pessoa.

### 2.1 O CURSO DE ARQUIVOLOGIA NA UEPB

Torna-se indispensável fazer um breve histórico sobre o Curso de Arquivologia da UEPB por ser pioneira no Curso de Arquivologia no Estado da Paraíba.

Tendo com princípio a formação do profissional arquivista regulamentada pela Lei nº 6.546, de quatro de julho de 1978, a qual estabelece, no seu artigo primeiro, que o exercício da profissão de Arquivista só será permitido aos diplomados no Brasil por curso superior de Arquivologia, reconhecido na forma da lei.

O Curso de Graduação de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba numa perspectiva de crescimento e expansão da política de educação do Governo Estadual definida no plano educacional a Universidade Estadual da Paraíba criou o Curso de Bacharelado em Arquivologia em 29 de março de 2006 pela Resolução UEPB/CONSUNI/010/2006.

A organização curricular do curso tem como base os blocos de atividades Básicas, Complementares e Eletivas os blocos de atividades básicas corresponde a Instrumental e Profissional que se configura no eixo temático de Gestão da Informação Arquivística, O bloco de atividades complementares expressas no eixo temático de Recursos Interdisciplinares para a Gestão da Informação Arquivística.

As atividades eletivas formam o terceiro bloco, tendo como eixo temático Conhecimentos Adicionais para a Gestão da Informação Arquivística, constituído por 44 componentes curriculares totalizando uma carga horaria de 3.520 horas-aulas oferecido em dois turnos diurno e noturno, tendo duração mínima de 4 e máximo de 7 anos para formação profissional.

A criação do Curso de Arquivologia surgiu pela necessidade de aumentar a oferta de profissionais habilitados para o exercício profissional nas diversas atividades e possibilitar a expansão do conhecimento científico em Arquivologia (UNIVERSIDADE..., 2006, p.2), o curso visa:

Além de favorecer o debate sobre as políticas públicas de informação e seu entrecruzamento com as políticas públicas de cultura e de ciência e tecnologia na Paraíba. Dessa forma, atender-se-á às disposições presentes na Resolução UEPB/CONSEPE/13/2005, no que se refere à conexão com a conjuntura regional/nacional, íntima relação com as mudanças em ocorrência na sociedade, em seus diferentes níveis e as necessidades do mercado de trabalho.

Como consta no Projeto Político Pedagógico do Curso de Arquivologia da UEPB o curso de Arquivologia tem como principal objetivo: (UNIVERSIDADE..., 2006, p.3)

Formar profissionais capazes de conhecer, intervir, implementar, desenvolver, inovar e analisar processos arquivísticos, elaborando programas de administração de documentos, de conservação e disseminação, fundamentados na preservação e manuseio da informação, alinhada a concepção de políticas locais, nacionais e internacionais, utilizando os avanços da tecnologia, com um alto sentido ético para servir a sociedade nos âmbitos civis, econômicos, políticos, científicos, tecnológicos e culturais.

Entretanto, a criação do curso de Arquivologia da UEPB tem em sua estrutura curricular elementos que se vinculam levando os acadêmicos a atuarem como verdadeiros profissionais da informação, pois os conhecimentos adquiridos dentro da academia auxiliam

na execução de suas atividades que são de gerenciamento e disseminação transmitindo para a sociedade o real valor da informação fazendo com que os mesmos desempenhem de forma pertinente o seu papel.

### **3 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA**

O século XX vem caracterizado por evoluções e conjunto expressivo de novas formas de agir e é marcado pela evolução dos mercados e pelo desenvolvimento da ciência e da técnica ou tecnologia.

Nesse novo cenário a ciência ganha mais espaço e com ela a ampliação da produção do conhecimento conjecturada no desenvolvimento da literatura, no acesso e na oferta informacional, ou seja, o aumento da visibilidade da ciência é ampliando e com isso surge a preocupação com o fenômeno que alguns autores chamam de “explosão informacional”.

Após essa ampliação o mundo acadêmico e o conhecimento científico que era legitimado pelos periódicos científicos, passam a conviver com uma nova forma de comunicação que vai além dos públicos especializados. Essa nova forma rompe fronteiras e alcança novos públicos, ou seja, a ciência e surpreendida por novos fluxos informacionais sejam através de periódicos, pesquisas, artigos, tcc's, eventos acadêmicos no que diz respeito á disseminação de fontes de informação.

Sabendo que o Campo Acadêmico é o berço do conhecimento científico, e que as pesquisas em sua maioria surgem nesse meio e através delas surgem novas fontes informacionais, muitos cientistas, pesquisadores utilizam-se delas como ponto de partida agregando-as aos seus conhecimentos e assim gerando novas fontes informacionais, sobre essa perspectiva no âmbito da ciência da informação todos os documentos gerados pelo sistema de comunicação são considerados fontes de informação.

Partindo desse princípio entendemos que o conhecimento científico e a comunicação científica estão intrinsecamente ligados, pois não faz sentido ter o conhecimento e não divulga-lo. A comunicação científica é o campo de estudo das atividades que ocorrem entre os produtores da informação científica, desde o momento em que eles iniciam suas pesquisas até a publicação de seus resultados e sua aceitação e integração a um corpo de conhecimento científico (GARVEY, 1979).

Para tanto, cabe esclarecer que a comunicação científica é a forma de estabelecer o diálogo com o público é um processo de troca de ideias entre os indivíduos seja dentro da comunidade científica ou fora dela. No entanto, Le Coadic (1999, p27) afirma que:

As atividades científicas e técnicas são o manancial de onde surgem os conhecimentos científicos e técnicos que se transformarão, depois de registrados, em informações científicas e técnicas. (...) A informação é o sangue da ciência. Sem informação, a ciência não pode se desenvolver e viver. Sem informação a pesquisa seria inútil e não existiria o conhecimento. Fluido precioso, continuamente produzido e renovado, a informação só interessa se circula, e, sobretudo, se circula livremente.

Para a comunicação científica é indispensável a atividade científica, pois ela totaliza esforços individuais a sua comunidade. Mueller (1995) destaca que a comunidade científica e todo seu processo comunicacional baseiam-se em regras claras para produção e divulgação de experimentos. Entretanto, não restam dúvidas de que a comunicação científica é essencial para todos os pesquisadores, pois favorece a produção científica e proporciona aos pesquisadores a necessária clareza e possível credibilidade no meio social que se inserem.

### **3.1 A PESQUISA CIENTÍFICA E OS TCC's EM ARQUIVOLOGIA NA UEPB**

Vendo que a necessidade de dispor o saber levou o homem desde a pré-história a construir e registrar seus conhecimentos e que até hoje a humanidade tem a necessidade de construir e dispor o saber de uma forma mais eficaz, através da pesquisa científica, sabendo que em sua maioria nascem dentro dos centros universitários.

O conhecimento científico, segundo Garcia (1988, p. 72), “pretende, [...] prever e controlar a ocorrência de determinados fenômenos, além de descrevê-los minuciosamente, localizando-os dentro de categorias específicas e de classes características”.

A abordagem deste estudo baseia-se na investigação de cunho exploratório uma vez que não tínhamos o conhecimento de quais eixos temáticos estão sendo mais abordados entre os graduandos do curso de arquivologia da UEPB, quais as suas contribuições para a ciência e se eles estão ou não sendo relevantes para a academia, tendo em vista que o objetivo da pesquisa científica é desenvolver ou contribuir para o conhecimento generalizável e toda pesquisa científica surge com um questionamento, cuja finalidade é obter respostas para as pertinentes indagações. Segundo Silva, (2001, p. 20) a pesquisa é “conjunto de ações, propostas para encontrar a solução para um problema, que têm por base procedimentos racionais e sistemáticos”. Assim, a pesquisa é realizada quando se tem um problema e não se tem informações para solucioná-la.

Partindo desse princípio e sabendo que na vida acadêmica a pesquisa tem corroborado significativamente, mantendo seu papel inovador e educativo iremos perscrutar como os

docentes estão construindo seus conhecimentos e se estão desenvolvendo-os de forma gradativa suas atividades de pesquisa. Portanto, Marconi e Lakatos (2005, p. 80) definem o conhecimento científico como “uma sistematização de conhecimentos, um conjunto de proposições logicamente correlacionadas sobre o comportamento de certos fenômenos que se deseja estudar”.

Desse modo sabendo que o conhecimento científico é o mais adequado para as instituições acadêmicas uma vez que o papel da universidade é proceder a estudos nas mais variadas áreas e precisa comprovar os resultados obtidos.

#### **4 METODOLOGIA**

A pesquisa baseia-se no método de cunho exploratório e descritivo, como abordagem quanti-qualitativa, onde realizou-se um levantamento documental que correspondeu aos TCC's no período compreendido de 2010 a 2014 onde os mesmos depositaram as cópias dos seus trabalhos na biblioteca do Campus V do referido curso. O universo da pesquisa correspondeu a 190 TCC's depositados na biblioteca do referido Campus.

Ao concluírem o Curso de Graduação em Arquivologia na UEPB os alunos em sua maioria preferem por fazerem em seus TCCs um artigo científico, um relatório de estágio ou monografia. Até a data do início desta pesquisa foram depositados 190 TCCs, em formato CD-ROM e/ou impressos, os quais estabelecem o universo da pesquisa, no entanto de acordo com os profissionais da biblioteca nem todos os concluintes depositam seus trabalhos no prazo estabelecido na biblioteca dificultando assim a exatidão dos dados e impossibilitando a pesquisa na apresentação do valor real dos dados.

A partir da leitura dos trabalhos e análise dos temas realizamos o estudo a partir dos títulos dos Trabalhos de Conclusão de Curso e identificamos quais os temas estão sendo mais abordados pelos concluintes e se existe favoritismo/ou linha comum entre os mesmos.

Para analisar os temas ou títulos utilizados pelos concluintes optamos por uma abordagem quanti-qualitativa, por entendermos que:

A integração das abordagens quantitativa e qualitativa permite que o pesquisador faça um cruzamento de suas conclusões de modo a ter maior confiança que seus dados não são produto de um procedimento específico ou de alguma situação particular (GOLDENBERG, 2004, p.62).

Os procedimentos realizados para a análise incluíram a criação de categorias a partir dos eixos temáticos já existentes na base curricular do referido Curso. Para isso elegemos as

seguintes categorias: tipologia e cronologia das fontes (TCC's) apresentarão os dados coletados através de tabelas propondo uma melhor compreensão dos resultados obtidos na pesquisa.

## 5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

De acordo com os eixos temáticos apresentaremos abaixo através do quadro a organização curricular do referido curso para melhor compreensão exibiremos quais são as Áreas Bases dos Conhecimentos Arquivísticos de acordo com o PPP do curso de Arquivologia da UEPB. Onde a organização curricular tem como base, os blocos de atividades básicas complementares e eletivas e estão subdivididas em componentes curriculares.

Os gráficos seguintes apresentaram dados relevantes mostrando quais as tendências temáticas mais evidentes do curso em relação aos temas escolhidos, tendo em vista que cada dado representa o desenvolvimento e amadurecimento das áreas do conhecimento dos discentes do referido curso.

**Quadro 1: Áreas do Conhecimento**

Eixos temáticos	Disciplinas
Atividades Básicas – Instrumentais Gestão da Informação Arquivística	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise Documentária I</li> <li>• Análise Documentária II</li> <li>• Avaliação e Seleção de Documentos</li> <li>• Diplomática</li> <li>• Documentos Digitais</li> <li>• Fundamentos Arquivísticos</li> <li>• Gestão de Documentos I</li> <li>• Gestão Documentos II</li> <li>• Informação e Sociedade</li> <li>• Representação da Informação</li> <li>• Usos e Usuários da Informação Arquivística</li> </ul>
Atividades Básicas - Profissionais: Gestão	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arquivos permanentes</li> <li>• Trabalho Acadêmico Orientado</li> <li>• Aspectos éticos e legais dos processos informacionais</li> <li>• Estágio Supervisionado</li> <li>• Fontes de Informação Gerais e Especializadas</li> <li>• Gestão de Instituições Arquivísticas</li> </ul>

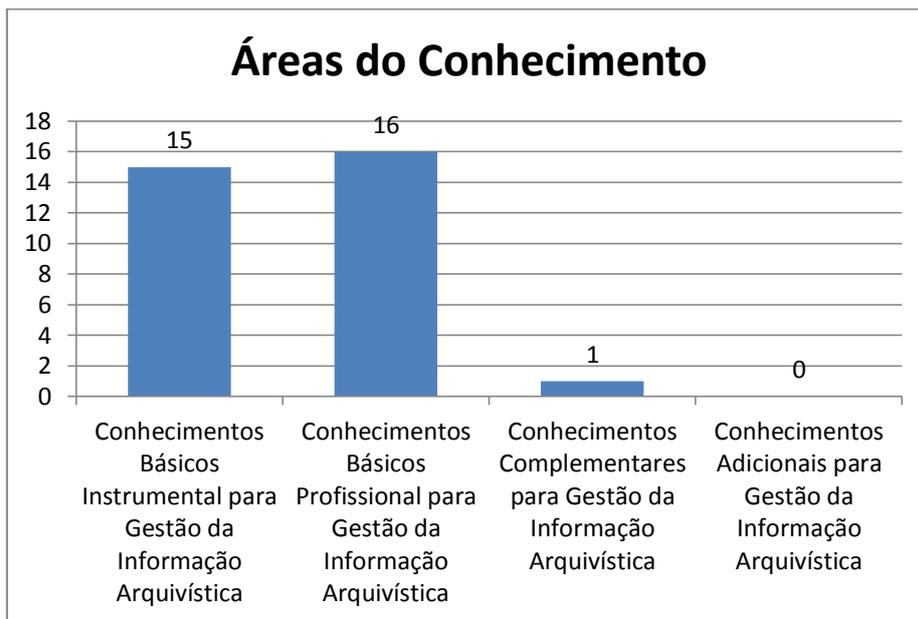
da Informação Arquivística	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão de Serviços Arquivísticos</li> <li>• Paleografia</li> <li>• Políticas Arquivísticas</li> <li>• Políticas de Preservação e Conservação de Acervos Documentais</li> <li>• Preservação e Conservação de Acervos Documentais</li> <li>• Projeto de Pesquisa em Arquivologia</li> <li>• Reprodução de Documentos</li> <li>• Seminário de Pesquisa em Arquivologia</li> </ul>
Atividades Complementares – Gestão da Informação Arquivística Interdisciplinar	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração de Recursos Humanos</li> <li>• Direito Administrativo</li> <li>• Direito Comercial e Tributário</li> <li>• Estatística</li> <li>• Formação da Sociedade Brasileira</li> <li>• História da Paraíba</li> <li>• História do Brasil Republicano</li> <li>• História do Pensamento Filosófico e Científico</li> <li>• Inglês Instrumental</li> <li>• Introdução a Administração</li> <li>• Metodologia Científica</li> <li>• Oficina de Textos I</li> <li>• Oficina de Textos II</li> </ul>
Atividades Eletivas – Gestão da Informação Arquivística - Adicional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração Pública</li> <li>• Organização no enfoque sociológico e psicológico</li> <li>• Organização, Métodos e Sistemas de Informação.</li> <li>• Métodos e Sistemas de Informação</li> <li>• Teoria da Informação</li> <li>• Antropologia</li> <li>• Introdução ao Estudo da História</li> <li>• Métodos e Técnicas da Pesquisa em História</li> <li>• A História Recente do Brasil</li> <li>• História do Mundo Atual</li> <li>• Memória e Patrimônio Cultural</li> <li>• Relações Públicas e Humanas</li> <li>• Construção da História Regional</li> <li>• Construção da História local</li> <li>• Gestão da Qualidade e Produtividade</li> <li>• Cultura Organizacional</li> <li>• Gerência de Marketing</li> <li>• Contabilidade</li> <li>• Estágio Curricular Eletivo</li> </ul>

FONTE: Própria do autor, 2016.

## 5.1 MONOGRAFIAS 2010

Em 2010 foram produzidos 32 TCC's. De acordo com o gráfico abaixo os temas mais trabalhados foram os que se referem aos Conhecimentos Básicos Profissional para Gestão da Informação Arquivística desses contabilizamos 16 TCCs. Essas temáticas dentro do curso de Arquivologia dizem respeito a: A gestão documental, Preservação e conservação de documentos e Gestão de serviços Arquivísticos, entre outros.

**Figura 1 - Temas de TCC's 2010**



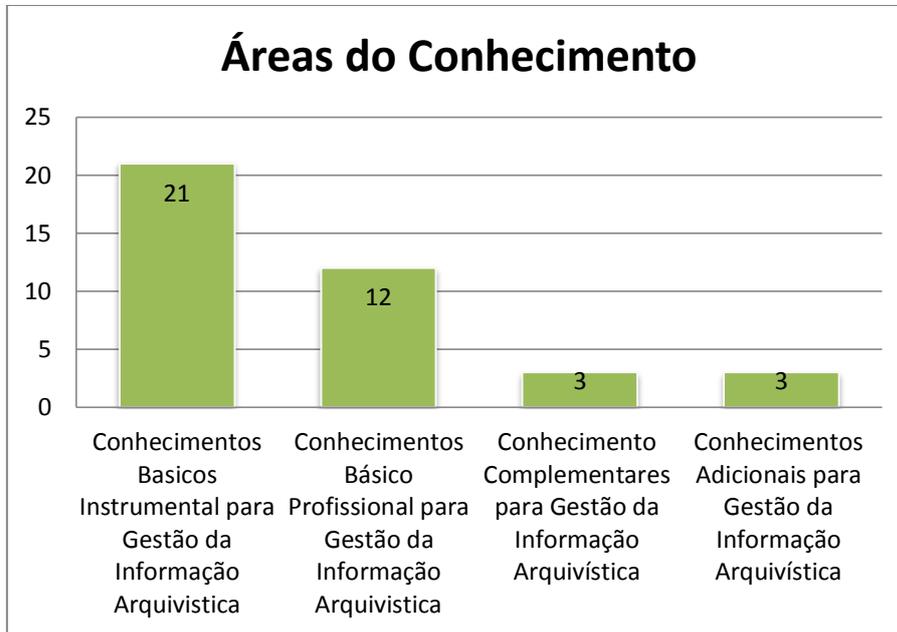
**FONTE:** Própria do autor, 2016.

A temática que teve o 2º destaque em 2010 foram as que dizem respeito às Atividades Básicas Instrumentais para Gestão da Informação Arquivística contabilizando 15 TCC's. Prevalendo o tema Gestão de Documentos, fazendo com que a tendência temática do ano de 2010 fosse Gestão de documentos Arquivísticos. Há de se destacar o pouco interesse pelas temáticas que envolvem os Conhecimentos Complementar para Gestão da Informação Arquivística Interdisciplinar esses temas referem-se à metodologia científica, Historia do Brasil, Oficina de texto, pois apenas 01 Tcc apresentou essa temática. Foi verificado que a Área do Conhecimento Adicional para a Gestão da Informação Arquivística como a de menor interesse, com nenhuma monografia abordando o tema. No entanto o tema Gestão de documentos prevaleceu fazendo com que a tendência temática do ano de 2010 fosse a Gestão de documentos Arquivísticos.

## 5.2 MONOGRAFIAS 2011

Total de 39 Tcc's produzidos em 2011 os temas escolhidos nas produções dos trabalhos de TCC's teve maior atenção em pesquisa voltada para o usuário.

**Figura 2: Temas de TCC's – 2011**



**FONTE:** Própria do autor, 2016.

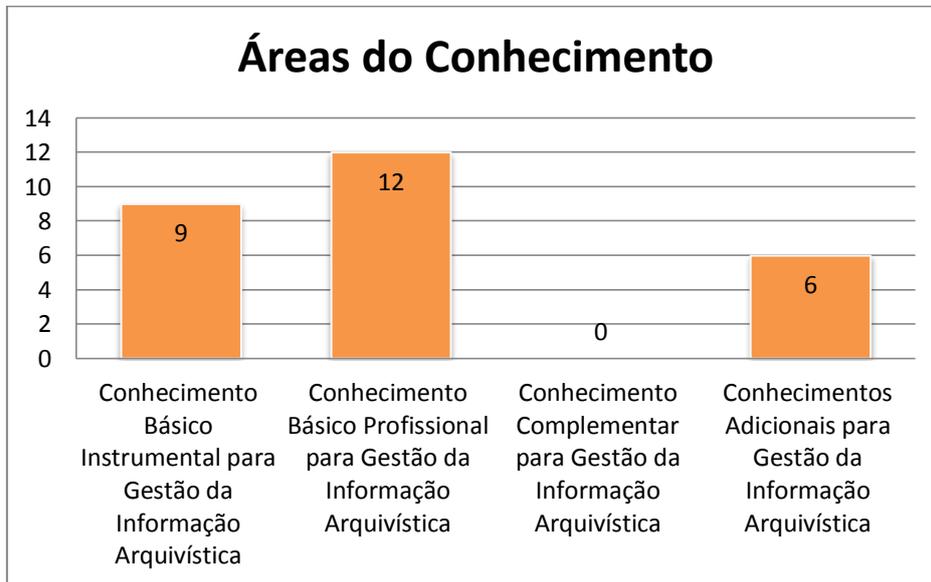
O gráfico acima nos mostra que em 2011, os temas mais trabalhados foram ao que diz respeito aos Conhecimentos Básicos Instrumentais para Gestão da Informação Arquivística temas esses que abordam as temáticas que estão relacionadas à Análise Documentária, Gestão de Documentos e Usos e Usuários da Informação Arquivística, e esses foram os que mais se destacaram.

Diferente do ano de 2010 em 2011 os temas foram mais variados dando ênfase à recuperação da informação priorizando-a com um olhar mais voltado para o usuário. Todavia podemos perceber que existem défices em outras áreas que por sua vez poderia ser mais abordados pelos discentes.

### 5.3 MONOGRAFIAS 2012

Total de 27 Tcc's produzidos em 2012 mais uma vez com ênfase a área do conhecimento básico instrumental gerando com isso a carência de exploração em outras áreas que são de grande relevância para o referido curso e o “ favoritismo temático”.

**Figura 3: Temas de TCCs - 2012**



**FONTE:** Própria do autor, 2016.

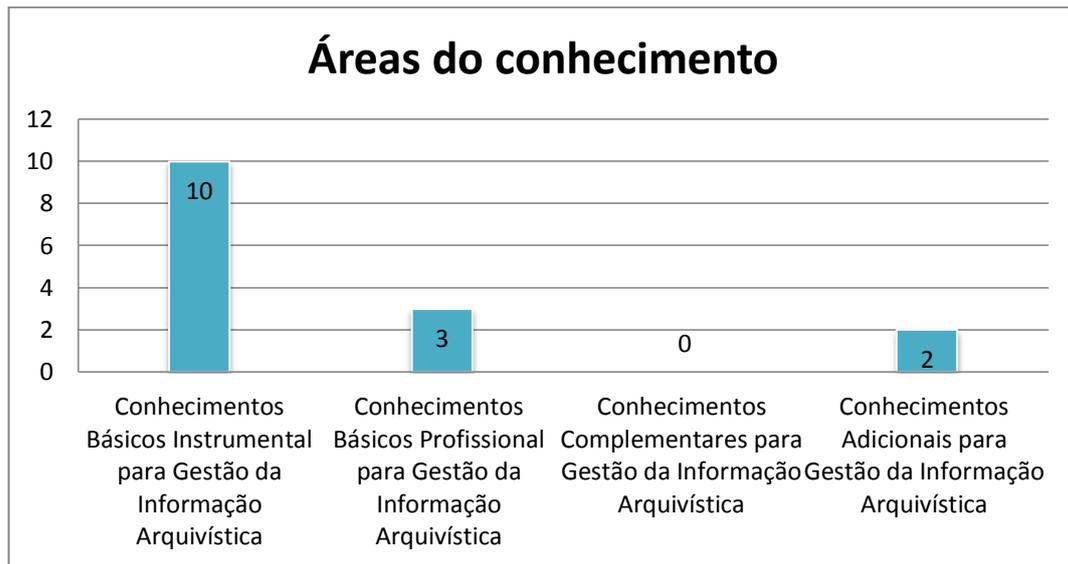
Os anos de 2012 segundo o apanhado de dados foram produzidos um total de 27 TCC's. Dentro desses as áreas de maiores temáticas foram as do Conhecimento Básico Profissional contabilizando para a área profissional 12 dessas produções. Para a área de conhecimento Instrumental contabilizamos 09 e na área do Conhecimento Adicional foram 03 produções feitas pelos discentes, onde os mesmos escolheram temas variados dentro dessas áreas como: Marketing pessoal, Percepção dos acadêmicos em relação ao mercado de trabalho e a Interdisciplinaridade entre a Arquivologia e a Ciência da informação.

Contudo nenhum trabalho foi produzido no que se refere às áreas do Conhecimento Complementar Interdisciplinares. Com isso percebe-se um grande favoritismo em relação às áreas do conhecimento Profissional e Instrumental por parte dos discentes gerando assim a carência e uma grande necessidade de trabalhos sobre esses temas.

#### 5.4 MONOGRAFIAS 2013

Total de 15 Tcc's produzidos em 2013 tiveram um declínio dos temas procurados para pesquisas tendo em vista que as produções também sofreu um decaimento.

**Figura 4: Temas de TCC's - 2013**



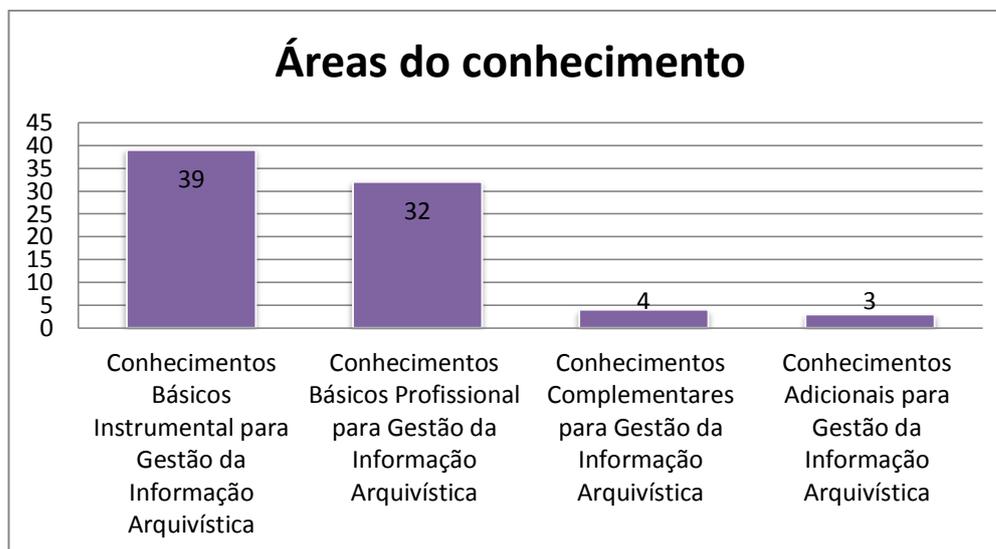
**FONTE:** Própria do autor, 2016.

De acordo com o gráfico em 2013, apresenta uma quantidade baixa de TCC's produzidos segundo o apanhado de dados. A área de Conhecimentos Básico Instrumental teve uma evidência considerável para o ano, Como já foi citada a área do Conhecimento Instrumental e uma das mais escolhidas pelos discentes talvez seja pela questão do papel dos profissionais dentro dos arquivos em relação à gestão documental, levando os alunos a se aprofundarem nesta temática visando à posição do profissional e seus desafios.

## 5.5 MONOGRAFIAS 2014

Total de 78 Tcc's produzidos em 2014 os números de formandos foram altos, com isso o número de depósitos na biblioteca também aumentou facilitando a análise quantitativa da pesquisa.

**Figura 5: Temas de TCC's – 2014**



**FONTE:** Próprias do autor, 2016.

O ano de 2014 revela-nos um grande número de produções de trabalhos de conclusão de curso. De acordo com análise feita, a área mais estudada e pesquisada pelos discentes foi as de Conhecimentos Básicos Instrumentais contabilizando 39 trabalhos de conclusão de curso. Esse ano as temáticas Análise documental e Documentos digitais foram os mais trabalhados. As áreas de Conhecimentos Básicos Profissionais também tiveram um bom número de trabalhos produzidos de acordo com o levantamento dos dados obtivemos 32 trabalhos produzidos nessa área, isso nos mostra o favoritismo por esses temas, pois por todos esses anos os temas mais estudados foram esses.

As demais áreas como já foi citado são de muito pouco interesse pelos discentes sendo na maioria das vezes pouco lembrados pelos formandos.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados encontrados nesta pesquisa permitiram identificar as tendências temáticas dos TCC's do curso de Arquivologia da UEPB em suas respectivas Áreas Curriculares. Em relação aos cinco anos pesquisados observamos uma acentuada tendência temática por parte dos discentes. A escolha do tema do TCC é livre, não existem impedimentos algum para o aluno trabalhar o que deseja com temáticas sendo essas as mais variadas possíveis. Mesmo assim, é possível notar, nos resultados obtidos, uma concentração de trabalhos com temas relacionados a aspectos tradicionais e voltados para o mercado de trabalho como, por exemplo, a Gestão Documental.

No entanto é possível notar que os temas escolhidos deixam espaços em outros assuntos, pois são amplos os novos assuntos os quais podem e devem ser pesquisados por futuros concluintes. Dessa forma, os dados coletados e analisados constata-se amplas lacunas temáticas a serem exploradas pelos alunos de graduação de Arquivologia.

Percebe-se que nesses quatro anos de 2010 a 2014 as produções de TCC's foram variadas assim como o número de graduados na proporção das escolhas dos temas e que muitos deles não depositaram seus trabalhos de conclusão de curso inibindo a presente pesquisa.

Os dados permitiram identificar que há realmente um “Favoritismo temático” os graduandos estão mais propostos a escrever sobre temas ligados a Gestão documentária. Isso é um ponto importante, pois os discentes tratam com tanta ênfase sobre essa temática, afinal, o arquivista é um intermediário entre o usuário e a informação e o profissional deve estar atento para os anseios de quem precisa da informação independente do suporte em que ela esteja. Contudo vale salientar que as lacunas deixadas pelo baixo número de trabalhos produzidos nas áreas de conhecimentos complementares e adicionais, ou seja, essas áreas que não são trabalhadas podem e irão futuramente surgir problemas por não haver pesquisas desenvolvidas com esses temas.

Assim, entendemos que a Arquivologia na Paraíba passa e passará por mudanças significativas, portanto percebemos que as temáticas do Curso de Arquivologia da UEPB acompanham o desenvolvimento no mercado de trabalho e deste modo os graduados estão cumprindo com sua responsabilidade social dentro da academia e dessa forma, recomendamos para pesquisas futuras um novo trabalho, fazendo esse levantamento e comparação. Pois, a

pesquisa estudada foi movida pela inquietação de quais as tendências temáticas estavam sendo mais trabalhadas no intervalo de quatro anos.

## THEMATIC EXAMINATION OF COURSE COMPLETION OF WORK IN THE ARCHIVOLOGY UEPB

### **ABSTRACT:**

This paper presents a survey of the thematic trend data, has the general objective analysis of the areas of archival knowledge where we employ the largest number of TCCs in the five-year course of archivology UEPB. And in specific terms is intended to highlight issues which had greater evidence or decline; Identify which were the most discussed topics in the TCCs; Examine whether there is favoritism / or common thread among the topics. The university as an indispensable institution has the important function of disseminating scientific knowledge. In this sense, and research as the main knowledge production tool within the centers, it should somehow be published to contribute to the development and progress of society, but we are attentive to the quality of what is being published.

Keywords: Archivology. Scientific knowledge. Thematic Trend.

## REFERÊNCIAS

GARCIA, Francisco Luiz. **Introdução crítica ao conhecimento**. Campinas-SP: Papirus, 1988.

GARVEY, William D. **Communication: the essence of science**. Oxford: Pergamon Press, 1979. 332p.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais** 8.ed. Rio de Janeiro: Record, 2004

LE COADIC. **A Ciência da Informação**. 1º ed. (tradução). Brasília, Briquet de Lemos, 1996 p.119.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado; CAMPELLO, Bernadete Santos; DIAS, Eduardo José Wense. Disseminação da pesquisa em ciência da informação e biblioteconomia no Brasil. **Ciência da Informação**, v.25, n.3, 1996.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 268 p. Siense de l'information. Brises, Vandroewe- les -Nancy, n16, p9-13,1991.

OLIVEIRA, Ely Francina T. de; FERREIRA, Karen Eloise. Fontes de Informação on line em arquivologia: uma avaliação métrica. **Biblos**, Rio Grande, v.23, n2, p.70-76, 2009.

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3ed. rev. e amp. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, E. L. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA. UEPB/CONSUNI/010/2006. Resolução/UEPB/CONSEPE/13/2005. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Arquivologia**. João Pessoa; [s.n.], 2006.